



DISCURSO DO ALMIRANTE
CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA
POR OCASIÃO DA TOMADA DE POSSE DOS CARGOS
ESTATUTÁRIOS DA ACADEMIA DE MARINHA
– TRIÉNIO 2022/24 –

Lisboa, Academia de Marinha, 13 de janeiro de 2022

Excelentíssimo Senhor Presidente da Academia de Marinha,

Exmo. Senhor Presidente e

Exmos. Membros do Conselho Académico da Academia de Marinha

Senhores Oficiais Gerais,

Ilustres académicos,

Distintos convidados,

Ao fazer uso da palavra pela primeira vez nesta Academia, gostaria de começar por manifestar o privilégio e a honra que sinto em presidir, como Chefe do Estado-Maior da Armada, à cerimónia de tomada de posse dos titulares dos cargos estatutários da Academia de Marinha para o triénio 2022/2024.

Saúdo cordialmente todos os presentes e apresentando os meus desejos de que 2022 seja um ano repleto de venturosos acontecimentos.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

A relação dos titulares dos cargos estatutários eleitos para o próximo triénio, que tive o prazer de homologar, deixa-me amplamente satisfeito face ao indubitável mérito das personalidades que a compõem, e traduz, desta forma, a

confiança da Marinha na continuidade do significativo e valioso trabalho desenvolvido por esta Academia.

Estou ciente de que a fasquia da exigência foi elevada a um patamar de relevo nacional e internacional. Não faltarão, estou certo, empenho e dedicação para que a Academia de Marinha mantenha a cadenciada e importante divulgação do saber e do conhecimento do mar, a que nos habituou, e que muito prestigia a Marinha.

Todas as organizações, de uma forma ou de outra, tendem a desenvolver como que uma cultura própria, ou personalidade, definida por valores, práticas, atitudes, formas de estar e agir. Essa personalidade partilhada, ou ethos, encontra-se na sua componente humana. A Marinha, com uma história e tradição seculares, possui, também, a sua própria cultura.

No entanto, vivemos num tempo em que a sociedade se transforma a um ritmo desconcertante, se desumaniza, nos torna mais individualistas e em que perdemos, muitas vezes, a liberdade de reflexão e observação.

Mitigando este contexto, esta Academia tem sido fundamental na promoção do ethos da Marinha e do conhecimento e reflexão na sociedade.

No desenvolvimento das suas incumbências estatutárias, a Academia de Marinha promove e desenvolve estudos, divulga os conhecimentos relacionados com a história, as artes, as letras e as ciências e tudo o mais que diga respeito ao mar e às atividades marítimas.

E tem sido assim que, promovendo a excelência e cultivando a autonomia científica, este singular órgão cultural da Marinha, conseguiu agregar um alargado conjunto de eminentes personalidades académicas, militares e civis, conferindo, a esta Academia, o lustre e reconhecimento académico dos interlocutores científicos e culturais da nossa sociedade.

A Academia de Marinha contribui, assim, para o prestígio da Marinha e do País.

Senhor Almirante Vidal Abreu

Ilustres académicos,

Senhor Almirante, não é minha intenção descrever as suas reconhecidíssimas qualidades, pois estas são do conhecimento público e constituem-se como uma referência para a Marinha.

Estou certo de que da ponte desta barca, bem secundado pelos seus vice-presidentes, secretário-geral e vice-secretários, equipa coesa e de elevadíssima competência, emanarão as orientações que levarão a Academia a demandas de indiscutível qualidade e inovação, fortalecendo o espaço cultural e científico, de referência, já conquistado.

Termino, exortando a Academia de Marinha a elevar a sua divisa, “por mares nunca de outro lenho arados”, continuando a expandir os estudos relacionados com o mar e com as atividades marítimas, extravasando as fronteiras do País e da própria língua portuguesa.

Conte, senhor Almirante, com toda a minha disponibilidade e apoio.

Disse.